

2.º Momento de avaliação **B**



1. Lê, atentamente, o documento 1.

DOC. 1 | O Bloqueio Continental

Portugal, esse velho conquistador, tornara-se por sua vez uma colónia (...). Politicamente éramos colonos ingleses. O nosso exército era um exército inglês cujos soldados e unicamente os soldados haviam nascido neste país. Governava-nos um general inglês (...).

Custódio e Cândida Beirante, Alexandre Herculano, *Um Homem e uma Ideologia*

1.1. Transcreve do documento 1 uma frase que indique quem mandava em Portugal após as invasões francesas.

1.2. Onde se encontravam o Príncipe-Regente e a Família Real?

2.

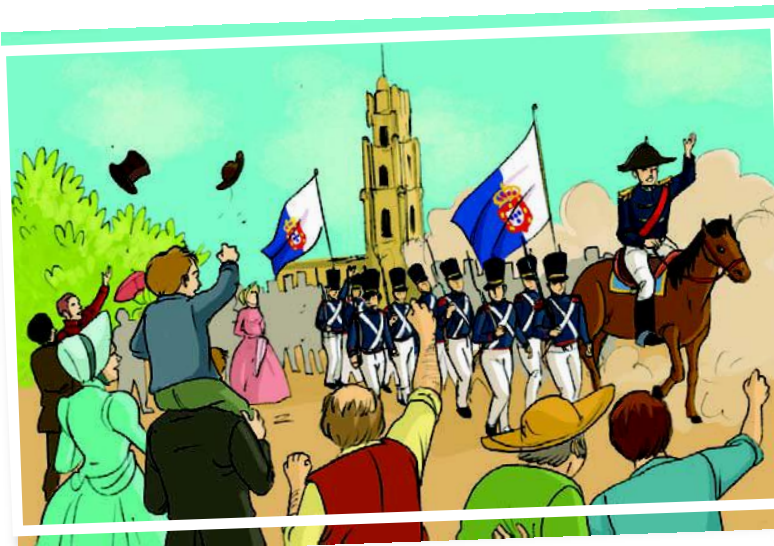


Fig. 1 – A revolução de 1820, no Porto.



Fig. 2 – Manuel Fernandes Tomás.

2.1. Nas frases seguintes, risca o que estiver errado.

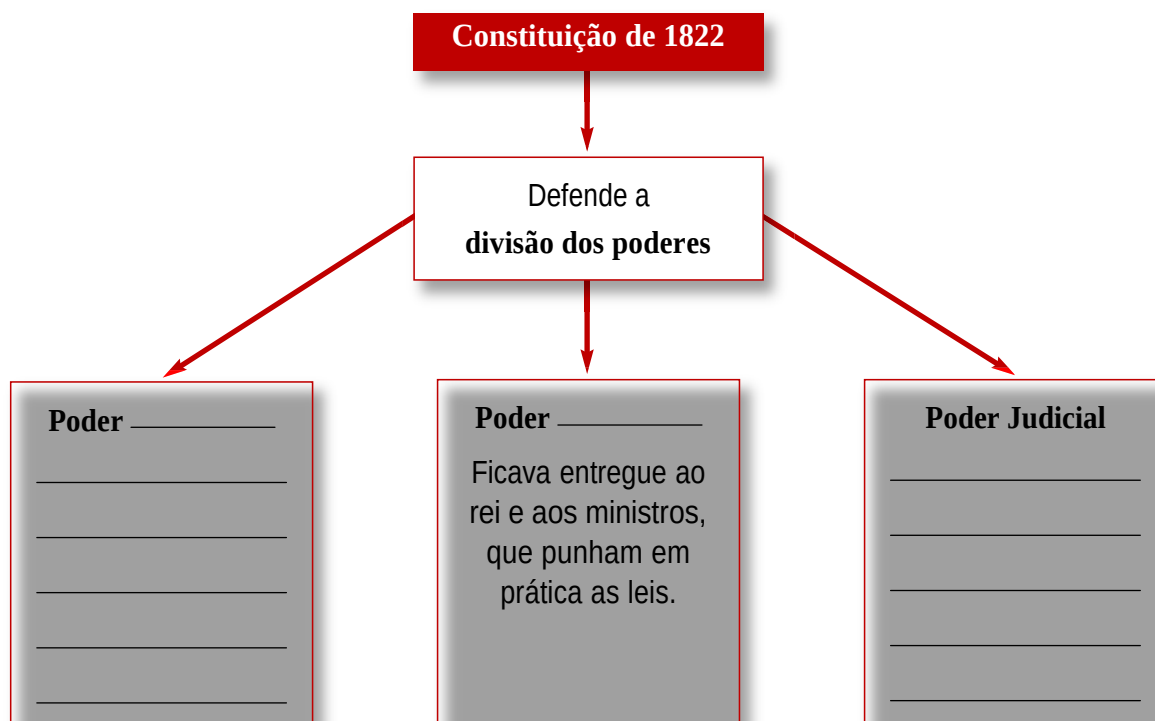
1. A classe social que mais apoiou a revolução de 1820 foi a **nobreza/burguesia**.
2. A revolução de 1820 iniciou-se em **Lisboa/Porto**.
3. Os revolucionários de 1820 defendiam as ideias **absolutistas/liberais**.
4. Na preparação da revolução liberal foi fundamental a ajuda de uma sociedade secreta: **Templário/Sinédrio**.
5. Uma das primeiras medidas tomadas após a vitória dos revolucionários de 1820 foi o afastamento dos **franceses/ingleses**.
6. Após a revolução de 1820 e até às eleições, o País foi governado por: **Manuel Fernandes Tomás/Junta Provisional do Governo do Reino**.
7. Os deputados eleitos para as Cortes Constituintes elaboraram **um plano de reconstrução nacional/uma Constituição**.

2.2. Quem foi Manuel Fernandes Tomás?

2.3. Completa os espaços em branco do texto seguinte.

A Constituição de 1822 defendia os princípios de _____ e _____ de todos os cidadãos perante a lei.

2.4. Completa o esquema seguinte.



3. Lê, atentamente, o texto do documento 2.

DOC. 2

Ordenou D. Pedro à escolta que fizesse alto nas margens do ribeiro do Ipiranga (...). E, para toda aquela gente, que tem nele os olhos em pasmo, exclama D. Pedro:

– Camaradas! As Cortes de Lisboa, querem mesmo escravizar o Brasil: estamos mesmo separados de Portugal!

E, estendendo a espada, repete com toda a força (...):

– Independência ou morte.

Rocha Pombo, História do Brasil



Grito do Ipiranga

- 3.1. Explica o que pretendia D. Pedro proclamar com o célebre *grito do Ipiranga*.
- 3.2. Transcreve do documento uma frase que demonstre o descontentamento de D. Pedro.
- 3.3. Refere dois benefícios alcançados pelo Brasil durante a permanência da Família Real nesse território.
4. Completa as frases dos balões com as palavras do quadro seguinte.

executivo – absolutista – Liberal – D. Pedro – Carlota Joaquina – absolutistas
Brasil – legislativo – filha – rei – judicial – D. Maria da Glória – liberais

Eu sou Imperador do _____, mas em Portugal fui aclamado como _____. Abdiiquei do trono em favor de _____, que era minha _____. Defendo o regime _____, em que os poderes estão divididos em _____, _____ e _____.



Sou o irmão mais novo de _____. Eu e a minha mãe, a rainha D. _____, defendemos o regime _____. Vou provocar uma guerra civil entre _____ e _____.

5. Ordena cronologicamente os seguintes acontecimentos.

Desembarque dos liberais em Pampelido.

☐

Carta Constitucional.

☐

Primeira Constituição portuguesa.

☐

D. João VI regressa do Brasil.

☐

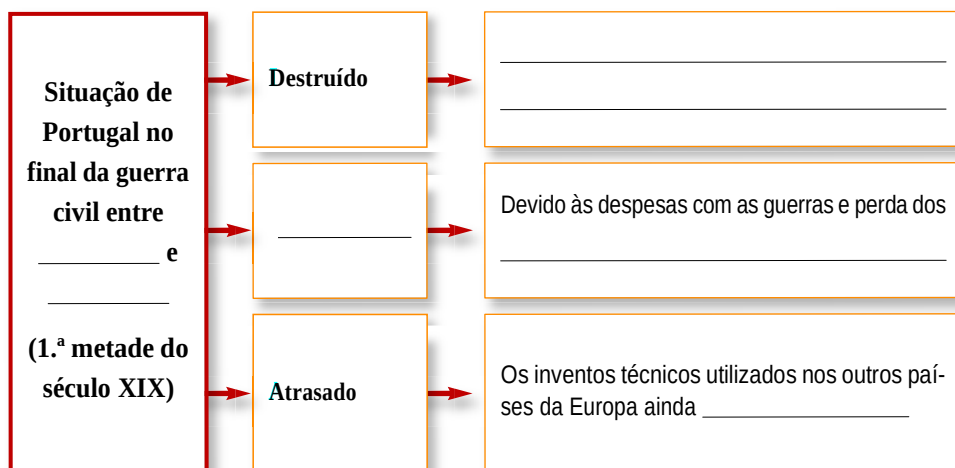
D. Miguel declara-se rei absoluto.

☐

Fim da guerra civil.

☐

6. Completa os espaços em branco do esquema com as palavras e frases que encontras dentro do quadro seguinte.



7. Observa, atentamente, a figura seguinte.

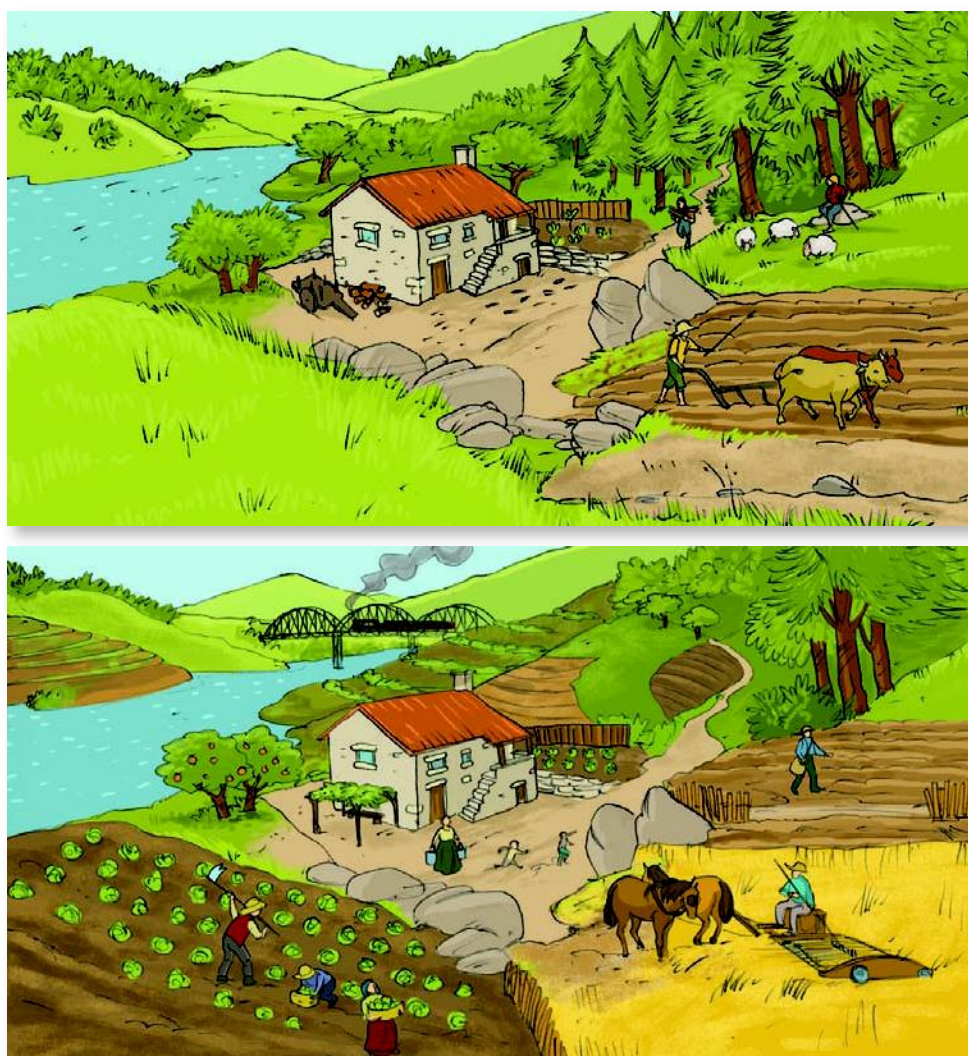


Fig. 5 – A agricultura antes e depois de 1850.

- 7.1. Qual a principal atividade da população portuguesa no século XIX?
-
- 7.2. O que entendes por terrenos baldios?
-
- 7.3. Refere a principal mudança que encontras nos campos representados na figura 5.
-

© AREAL EDITORES

8. Observa o mapa.

- 8.1. Indica duas das zonas mais industrializadas em Portugal, na segunda metade do século XIX.
-
- 8.2. Refere a energia que passou a movimentar as máquinas nas fábricas.
-



Fig. 6 – Principais zonas industrializadas, na segunda metade do século XIX.

9.

DOC. 3

A construção do caminho de ferro e da rede de estradas facilitou a venda dos produtos agrícolas.

Grande parte do crescimento do comércio português e do desenvolvimento muito rápido de algumas cidades deve-se às vias de comunicação. Há, contudo, ainda muito que fazer.

Rodrigo de Freitas, 1866

9.1. Segundo o autor do documento 3, a que se deveu o crescimento do comércio e o desenvolvimento de algumas cidades?

9.2. Quem foi o responsável pela política de desenvolvimento dos transportes?

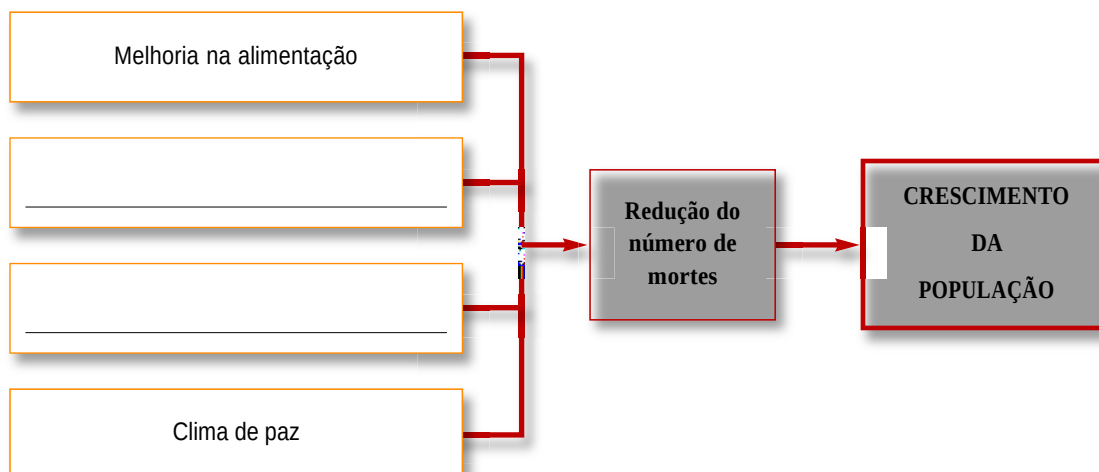
10. Observa a figura 7.



Fig. 7

10.1. O que é um recenseamento?

11. Vários fatores contribuíram para o crescimento da população na segunda metade do século XIX. Completa o esquema com alguns desses fatores.



12. Identifica os objetos surgidos na 2ª metade do século XIX. Coloca um X apenas nesses e completa a legenda.


☐
☐
☐

☐
☐
☐
☐

☐
☐

Bom trabalho!